

**A GESTÃO DE NOVAS METODOLOGIAS: UMA ALIANÇA¹ ENTRE
TRADIÇÃO E INOVAÇÃO**

**THE MANAGEMENT OF NEW METHODOLOGIES: AN ALLIANCE BETWEEN
TRADITION AND INNOVATION**

Louise de Quadros da Silva

Mestranda em Educação pela Universidade La Salle – Canoas –
Rio Grande do Sul – RS

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8632-3374>
louise.quadrosdasilva@gmail.com

Hildegard Susana Jung

Doutora em Educação pela Universidade La Salle. Docente e Coordenadora do curso
de Pedagogia, professora e pesquisadora permanente do Programa de Pós-Graduação em
Educação da Unilasalle. Rio Grande do Sul – RS

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5871-3060>
hildegard.jung@unilasalle.edu.br

Paulo Fossatti

Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
Reitor, Professor e pesquisador do Programa de Pós Graduação em Educação da
Universidade La Salle. Rio Grande do Sul – RS

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9767-5674>
paulo.fossatti@unilasalle.edu.br

Resumo: O presente estudo versa sobre a temática da aliança entre tradição e inovação com novas metodologias de ensino. Possui como objetivo verificar as ações empreendidas pela Universidade La Salle para aliar tradição e inovação. Em relação à metodologia, trata-se de um estudo de caso composto por um relato de experiência, pesquisa documental e bibliográfica de cunho qualitativo. Os **resultados** obtidos se mantêm em torno da aliança entre a tradição e a inovação na instituição, reconhecendo três principais eixos: 1) Formação docente e técnico-administrativa; 2) Formação de Unilasalle *Innovators*; 3) Desenvolvimento da Plataforma La Salle *Learning Experience* (LEX). Assim, em nossas **considerações finais** acreditamos que é possível unir tradição com inovação, pois essa é uma urgência educativa de Instituições de Ensino Superior que a contemporaneidade demanda.

Palavras-chave: Gestão universitária. Tradição e inovação. Novas metodologias de ensino.

Abstract: The present study deals with the thematic of the alliance between tradition and innovation with new teaching methodologies. Its purpose is to verify the actions undertaken by La Salle University to combine tradition and innovation. Regarding the methodology, this is a case study composed of an experience report, documental and bibliographic research of a qualitative nature. The results obtained are based on the alliance between tradition and innovation in the institution, recognizing three main axes: 1) Teacher and technical-administrative training; 2) Formation of Unilasalle *Innovators*; 3) Development of the La Salle *Learning Experience* (LEX) Platform. Thus, in our final considerations we believe that it is possible to unite tradition with innovation, since this is an educational urgency of Higher Education Institutions that contemporaneity demands.

Keywords: University management. Tradition and innovation. New teaching methodologies.

1 Introdução

Entre os constantes avanços pelos quais a educação tem passado, notamos que a tecnologia vem se destacando. Nesse sentido, as instituições de ensino superior passam a ser impulsionadas por esta realidade e pressionadas a se adaptarem ao mundo digital. Assim, seu processo de ensino-aprendizagem² precisa acompanhar as mudanças da sociedade para que se mantenha capaz de desenvolver os seus indivíduos. Nesse sentido, cabe às universidades não apenas formar seus estudantes para uma profissão, mas desenvolvê-los para a vida. Surgem, a partir destas necessidades, as metodologias ativas de ensino, as quais tratamos

de novas metodologias quando aliadas às tecnologias digitais. Estas, por sua vez, instigam a criticidade, criatividade, inovação e empreendedorismo, além da autonomia do estudante, características que ele irá precisar para a vida.

Percebemos pontos de não eficácia do ensino tradicional diretivo (BECKER, 2016), em que o professor se apresentava como detentor das informações e as transmitia para seus alunos de forma autoritária. Vivemos em uma Era de constantes avanços e, por isso, precisamos formar pessoas aptas para essa realidade. Nesse sentido, temos as metodologias ativas que visam o desenvolvimento pleno ao colocar o discente no centro do processo de ensino-aprendizagem como protagonista da busca por seu conhecimento. Assim, o professor passa a guiar a aprendizagem autônoma de seus estudantes.

Para a elaboração desta pesquisa utilizamos uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo que, conforme Lakatos (2009, p. 183): “[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.” Realizamos um estudo de caso que é “[...] caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos” (GIL, 2008, p. 57-58). Para isso utilizamos um relato de experiência, pois segundo Kauark, Manhães, Medeiros (2010, p. 26) este se refere à “[...] interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados [...]”. Complementamos nosso estudo, realizamos também uma pesquisa documental para agregar conteúdos institucionais que, conforme Gil (2008, p. 57) são aqueles que ainda “[...] não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc”.

Nos embasamos em Gil (2008) para a elaboração desta pesquisa, a partir de oito etapas, a saber: a) Planejamento; b) Elaboração dos objetivos; c) Escolha da

metodologia; d) Organização dos prazos e metas; e) Busca por conteúdos teóricos adequados; f) Análise dos dados encontrados; g) Construção de reflexões entre autores; e h) Considerações finais. Realizamos a busca de materiais pertinentes por meio de plataformas digitais – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico, Google Livros e Banco de Teses e Dissertações Capes –, observações advindas do relato de experiência, bem como da pesquisa documental.

Descrevendo a estrutura deste trabalho, vemos após esta breve introdução, a descrição mais detalhada do processo. O referencial teórico está dividido em três tópicos, a saber: Tradição lassalista; Novas tecnologias; e Plataforma Google For Education. Seguido da análise dos dados com os principais resultados e, por fim, as considerações finais trazem as limitações do estudo, indicações para futuras pesquisas e os principais achados.

2 Referencial teórico

2.1 Tradição lassalista

A Universidade La Salle Canoas (UNILASALLE), situada no estado do Rio Grande do Sul, trata-se de uma instituição comunitária de ensino superior, ou seja, aplica integralmente seus recursos em suas atividades, com desenvolvimento constante de ações voltadas à comunidade. A Instituição está de acordo à lei 12.881 (BRASIL, 2013), cujo art. 1º descreve as características das comunitárias: 1) São associações ou fundações com personalidade jurídica de direito privado; 2) Têm seu patrimônio pertencente a entidades da sociedade civil e/ou poder público; 3) Não possui fins lucrativos, obedecendo cumulativamente aos seguintes requisitos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; b) aplicam integralmente no País os seus

recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; c) mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão; IV - transparência administrativa, nos termos dos arts. 3º e 4º V - destinação do patrimônio, em caso de extinção, a uma instituição pública ou congênere (BRASIL, 2013).

Esta instituição faz parte da Rede La Salle de educação, que possui como bases pedagógicas os pensamentos de seu fundador, São João Batista de La Salle, “sacerdote francês (1651-1719) que renunciando a todos os privilégios da sua condição de nobre, dedicou-se à criação de escolas para as crianças das classes menos favorecidas. Sua primeira escola foi fundada em 1679”³. Morales (1984) complementa com traços significativos da pedagogia de La Salle: Conhecimento individual do aluno; Trato pessoal; Amor mútuo; Exemplo; Especial afeto aos mais necessitados; Ganho da confiança; Colaboração de todos para uma renovação permanente; Respeito ao ritmo de maturação de cada educando; Conhecimento da família, ambiente e circunstâncias; Participação e responsabilidade; e Eficácia na escola.

A Unilasalle possui uma tradição de escolas católicas desde o século XVII, momento em que São João Batista de La Salle fundou a primeira escola La Salle (MORALES, 1984). No entanto, a instituição não deixa de buscar novas possibilidades, se desenvolver e aprimorar. Justamente por isso, a universidade buscou aliar tradição e inovação com artefatos⁴ tecnológicos para responder às novas realidades de maneira criativa e atrativa.

Neste contexto, percebemos que a instituição busca aliar suas novas ideias à tradição, assim como demonstra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O qual afirma que suas concepções pedagógicas “[...] estão alicerçadas na valorização da

pessoa, nos princípios Lassalistas e na busca e manutenção da excelência do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação” (UNILASALLE, 2016, p. 18).

Acrecenta-se também, que a instituição busca a aliança entre a tradição lasallista e a inovação, pois segundo ela: “Tradição e crescimento definem a Universidade La Salle”⁵. Ao longo de sua história, a Unilasalle “[...] inspirada pelos valores cristãos, tem mantido seu objetivo principal de educar e formar pessoas qualificadas, que munidas de valores consistentes, contribuem para a promoção de uma sociedade mais igualitária, fraterna e participativa”⁶.

Neste sentido, a instituição buscou novas metodologias de ensino para que, aliadas à tradição, pudessem desenvolver a educação lassalista no atendimento às demandas do século XXI. Para esta metodologia, a Unilasalle fomenta o uso de artefatos tecnológicos, que estão em permanente evolução, a fim de acompanhar as demandas sociais e mercadológicas de seus discentes. Neste aspecto, buscamos complementos à nossa pesquisa teórica a partir de um estudo de caso da Unilasalle por meio de um relato de experiência. Tal instituição é alvo de nossa pesquisa devido a estar passando por mudanças vindas de suas ações a fim de integrar tradição e inovação ao agregar o uso dos artefatos *Google For Education* em suas metodologias de ensino, focando assim nas novas metodologias.

2.2 *Novas tecnologias*

A educação passa atualmente por diversas mudanças devido, principalmente, aos avanços tecnológicos, situação que pressiona as instituições de ensino a buscarem novos métodos e estratégias para acompanhar essa realidade. Nesse sentido, percebemos que o processo de ensino-aprendizagem precisa ser mais flexível, com foco

na autonomia do aluno, instigando-o a “pensar” e não mais ter o professor no centro da educação como detentor único do conhecimento, responsável por transmiti-lo.

Metodologias ativas de ensino são “[...] alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas” (VALENTE, 2018, p. 27). Concomitante com isso, temos atividades questionadoras e instigantes, as quais fazem com que o estudante busque seu conhecimento, visando formar pessoas mais criativas, críticas, empreendedoras e autônomas. Pois, “[...] a aprendizagem por meio da transmissão é importante, mas a aprendizagem por questionamento e experimentação é mais relevante para uma compreensão mais ampla e profunda” (MORAN, 2018, p. 2).

Desse modo, “Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.” (MORAN, 2015, p. 17). Assim, o professor passa a nortear o estudante em sua busca por conhecimento sob a tarefa de “[...] designer de roteiros personalizados e grupais de aprendizagem e orientador/mentor de projetos profissionais e de vida dos alunos” (MORAN, 2018, p. 21).

A partir desta realidade digital, percebemos as possibilidades que os artefatos tecnológicos trazem para o desenvolvimento de aulas neste universo. Assim, percebemos que as metodologias ativas podem ser potencializadas com o uso das novas tecnologias como, por exemplo, ambientes virtuais que facilitam o compartilhamento de conteúdos, a comunicação instantânea, a troca de ideias, etc. Neste contexto, instigam a “[...] pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento em rede,

publicação, multiplicação de espaços e tempos; monitoram cada etapa do processo, tornam os resultados visíveis, os avanços e as dificuldades” (MORAN, 2018, p. 12).

A Era tecnológica exige pessoas com múltiplas competências, capazes de lidar com novas situações, imprevistos e desafios, além de saber tomar decisões, ser autônomas e ter conhecimentos sobre as novas tecnologias. Nesse sentido, vemos que os artefatos tecnológicos precisam estar inseridos no ambiente educacional e as instituições de ensino devem se atentar às possibilidades que os avanços trazem. Segundo Moran (2015, p. 16):

O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente.

As tecnologias facilitam a comunicação e a interação online para um trabalho em conjunto⁷, “[...] trocando informações, participando de atividades em conjunto, resolvendo desafios, realizando projetos, avaliando-se mutuamente” (MORAN, 2018, p. 11). Contudo, para isso, as instituições educacionais precisam de salas que comportem e possibilitem a utilização das novas tecnologias. Os ambientes devem ser preparados para esta nova realidade, dispostos de forma a atender atividades individuais ou em grupos, presenciais ou *online*, bem como por interação tecnológica. Ou seja, as instituições têm sido pressionadas a “[...] repensar esses espaços tão quadrados para espaços mais abertos, onde lazer e estudo estejam mais integrados” (MORAN, 2015, p. 19).

Contudo, utilizar tecnologias não é a solução, nem mesmo trará uma educação de qualidade por si só. É indispensável que os professores se apropriem das novas

tecnologias e das metodologias ativas de ensino, e que estas sejam incluídas na cultura da instituição a fim de apoiar os principais protagonistas, educador-educando, a se tornarem verdadeiros “makers” do conhecimento (traduzido para criador, tem o sentido de “faça você mesmo”).

A plataforma *Google For Education* surge entre as novas tecnologias voltadas para a educação, com um pacote de aplicativos que buscam auxiliar docentes e discentes chamado *G Suite*. No tópico a seguir compreenderemos mais sobre esta plataforma.

2.2.1 Plataforma *Google For Education*

Podemos dizer que a empresa *Google* é sinônimo de inovação, pois tem expandido seus artefatos em diversos âmbitos, como lazer, profissionalismo e educação. Segundo Pérez (2011) esta organização vem expandindo suas vias de acesso à informação e visa a digitalização de toda a informação existente no mundo. Na continuidade, a *Google* desenvolveu a *Google For Education* com o pacote *G Suite*, que consiste em um conjunto gratuito de aplicativos (apps), destinados à facilitação, agilização e inovação do ensino-aprendizagem. Em outras palavras, trata-se de um “[...] pacote de ferramentas de produtividade para ajudar estudantes e educadores a interagir de forma contínua e segura em vários dispositivos” (ARUQUIPA; CHÁVEZ; REYES, 2016, p. 21, tradução nossa).

Logofátu e Visan (2015) explicam que entre os aplicativos oferecidos por este pacote, temos: *Gmail*, *Google Groups*, *Google Drive*, *Google Plus*, *Google Classroom*, entre outros – todos baseados na tecnologia em nuvem. Tais artefatos, bem como os demais

não citados aqui, são de fácil uso e configuração, além de acessíveis a qualquer horário e local (com acesso à internet), de tal maneira que aproxima professores e alunos, e torna o feedback mais fácil e rápido.

Assim, as instituições devem se preparar para tais avanços, pois usar tecnologia não é suficiente, precisamos saber escolher o que melhor se adequa e os momentos certos. Do mesmo modo, Pérez (2011, p. 13) explica que o uso da *Google For Education* no processo de ensino-aprendizagem só será realmente benéfico se os professores e a instituição souberem utilizá-la. Em suas palavras: “[...] siempre que se tenga dominio de la herramienta por parte del docente, claridad en los contenidos y una intención educativa que motive la participación e involucramiento de todos los actores en el aprendizaje”.

Entendemos o que são estes artefatos e qual sua importância na educação, mas em que momento foram incluídos nas rotinas dos docentes e discentes da Universidade La Salle? A gestão da Unilasalle, a partir de uma decisão institucional, decidiu incentivar a utilização do *G Suite* alinhado à sua tradição para inovar nas metodologias de ensino. Para isso, o desenvolvendo de profissionais e estudantes para esta realidade passou a ser previsto em sua política institucional. O fato justifica nossa escolha por esta instituição para a realização do estudo de caso, cujas ações descrevemos no tópico a seguir.

3 Relato de experiência sobre a tradição e inovação da UNILASALLE

Compreendendo esta nova realidade, a UNILASALLE optou por ações que propusessem inovação aliada à tradição da instituição a fim de atender às necessidades do século XXI sem se desfazer de sua base norteadora. Nesse sentido, após a ida do

Reitor da Instituição à sede da *Google* em outubro de 2016, no Vale do Silício, originou-se um processo de busca por novas tecnologias. Neste contexto, a instituição decide pela implementação da *Google For Education* em fins de 2016, a partir da parceria com uma das principais representantes da *Google* no Brasil, a empresa Nuvem Mestra.

Neste primeiro ano, o foco esteve na capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo nos aplicativos *Google*, incentivando o uso e formação básica da comunidade educativa. No semestre seguinte, início de 2017, outras ações foram desenvolvidas no instituto de instigar a apropriação, por parte dos docentes, do uso das novas tecnologias. A partir da parceria da instituição com a *Google* e a Nuvem Mestra, foi desenvolvida a primeira plataforma educacional *Google* no Brasil. Lançada em 28 de julho de 2017, a *La Salle Learning Experience (LEX)*, é “[...] uma plataforma para Educação a Distância totalmente integrada com as tecnologias *Gmail*, *Google Drive*, *Youtube Live* e outras ferramentas *Google*”⁸. Dessa forma, se intensificou a formação de educadores, estudantes e pessoal técnico-administrativo. Neste cenário surge o projeto *Unilasalle Innovators* (descrito adiante neste texto), com o objetivo de dar suporte à formação dos atores para o uso dos artefatos tecnológicos.

A implementação da *Google For Education* foi uma decisão de nível institucional que englobou a universidade como um todo. Esta busca por aliar inovação e tradição é notável há algum tempo, pois encontramos marcas desde a Proposta Educativa Lassalista da Província La Salle Brasil-Chile de 2014. Tal documento demonstra essa aliança com propostas que incluem à educação de tradição humanista e cristã, elementos da nova Era, e a busca constante por inovação de seus conteúdos e métodos.

A *Unilasalle* demonstra uma sólida relação entre tradição e inovação, o que percebemos através da implementação da *Google For Education*, que ocorre sem deixar de valorizar sua educação humanista e cristã. Dessa forma, verificamos que os artefatos

tecnológicos têm sido integrados à tradição institucional. Destacamos o aumento de visibilidade e o diferencial competitivo como uma das implicações das mudanças para a utilização do pacote *G Suite*. Lembramos que o objetivo não era apenas este, mas principalmente motivar docentes para mudanças de metodologias de ensino, aliando inovação tecnológica à tradição com o intuito de acompanhar as necessidades da atualidade sem perder os princípios da instituição.

Baseados nas reflexões aqui trazidas, constatamos três principais objetos desta aliança, a saber: Formação docente e técnico-administrativa; Unilasalle *Innovators*; e Plataforma LEX. Assim, descreveremos melhor cada um destes itens a partir da análise documental, bem como pelo relato de experiência.

3.1 Formação docente e técnico-administrativa

Referente à formação, a primeira foi realizada de maneira didático-metodológica com o propósito de atingir todos os docentes da instituição e capacitá-los ao uso dos artefatos da *Google For Education*. Ainda neste primeiro momento, o objetivo foi que os professores realizassem as certificações *Google Educator 1* (E1) e *Google Educator 2* (E2), e 43 docentes atingiram a certificação *E1*⁹. Estes documentos são conferidos àqueles aprovados a partir de uma prova *online* com questões teóricas e práticas que indicam o nível de conhecimento do docente com os artefatos da *Google For Education*.

Até o mês de outubro de 2018, a instituição teve 183 professores participantes e 103 com a certificação, sendo que 95 docentes obtiveram a certificação E1 (52%) e para 8 E2 (5%). Dos profissionais técnico-administrativo, 20 iniciaram o treinamento para a certificação E1 e apenas um atingiu esta meta (5%). Concomitantemente, os 8

innovators participaram do treinamento, 5 obtiveram a certificação E1 (62,5%), e um atingiu o nível E2 (12,5%). Tais dados podem ser vistos de sucintamente no quadro a seguir.

Quadro 1 - Status de certificação *Google Educator 1* e *Google Educator*

	Certificação	Status	Total	Porcentagem
Professores	E1	Iniciaram	183	100%
		Obtiveram certificado	95	52%
	E2	Iniciaram	183	100%
		Obtiveram certificado	8	5%
Técnico-administrativo	E1	Iniciaram	20	100%
		Obtiveram certificado	1	5%
	E2	Iniciaram	0	0%
		Obtiveram certificado	0	0%

Innovators	E1	Iniciaram	8	100%
		Obtiveram certificado	5	62,5%
	E2	Iniciaram	8	100%
		Obtiveram certificado	1	12,5%

Fonte: Autoria própria a partir de dados documentais (2018).

Mediante estas formações destinadas ao corpo docente e técnico-administrativo, os artefatos tecnológicos da *Google For Education* foram apresentados de forma a indicar as possibilidades de seu uso em sala de aula. Tal ação visou conscientizar os professores da importância de buscar novas possibilidades a partir do uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem como potencializadora do desenvolvimento da criatividade, criticidade, empreendedorismo e autonomia, conforme já se trabalhava pelas metodologias ativas.

As certificações *Google Educator 1 e 2* totalizaram 43 em 2017, seguido de 110 em 2018, com previsão de chegar a 100% dos docentes. Além disso, está em desenvolvimento o “Case Unilasalle”, que será uma premiação para docentes que apresentarem boas práticas pedagógicas que incluem aplicativos *G Suite*. O prêmio será concedido àqueles que apresentarem estratégias com uso de tecnologias educacionais e

abordagens didático-metodológicas nos critérios e parâmetros contidos no escopo do Edital.

Vemos que todos os docentes, técnico-administrativos e *Innovators* convidados para as formações, as realizaram. No entanto, observa-se que nem todos aqueles que participaram, obtiveram a certificação. Este fenômeno precisa ser ainda melhor observado, mas algumas hipóteses já podem ser levantadas, como: a falta de base com relação ao uso dos recursos tecnológicos por parte dos candidatos à certificação, ou mesmo sua resistência à inovação; os horários e períodos das formações ocorrendo em fases de intenso trabalho acadêmico, o que acarretou em muitas ausências às aulas; a falta de preparo de alguns formadores no sentido de oferecer uma atenção mais individualizada aos participantes. Neste sentido, a instituição tem investido em novos formadores, bem como mais opções de horários e de períodos de formação.

Neste cenário, a fim de auxiliar docentes e discentes, houve investimentos em infraestrutura, a exemplo da inauguração da *Xperience Room* em junho de 2017. Trata-se de uma sala diferenciada, destinada a aulas, workshops, reuniões, oficinas, e cursos de pequena duração, e é “[...] considerada um marco físico que reúne as metodologias de aprendizagem diferenciadas que chegam à Universidade La Salle com a parceria com o *Google For Education*”¹⁰. A *Xperience Room* possui um *layout* inovador, com ambientes diversos dentro do mesmo espaço, e cores que representam a marca *Google* em um local que “[...] conta com bancadas, guarda-volumes, sofás, pufes, televisão, projetor, painéis entre outros itens”¹¹. Além disso, foram adquiridos *Chromebooks*, por serem laptops fáceis de usar, com longa duração de bateria, e que ainda “[...] oferecem o melhor do

Google. Gmail, Google Maps, Documentos e fotos são armazenados com segurança na nuvem”¹².

3.2 Programa Unilasalle Innovators

Em continuidade, foi criado o programa *Unilasalle Innovators* que concede bolsas a estudantes da Graduação (procedentes de escolas públicas) a partir de editais de seleção, e têm como condição a disponibilidade para aprender e se dispor a auxiliar docentes e discentes. Estes bolsistas são designados a conscientizar docentes, discentes e técnico-administrativos das possibilidades trazidas pela utilização de artefatos tecnológicos. Tal programa “[...] concedeu bolsas de estudos na Universidade para alunos com alto rendimento educacional. Eles têm bolsas integrais e recebem monitoria para desenvolver projetos alinhados com a *Google For Education*”¹³.

Os *Innovators* participam de monitorias e grupos de pesquisa na instituição, voltados à tecnologia e o uso dos artefatos *Google For Education*. Cada bolsista passa 20 horas semanais na universidade com variadas atividades voltadas para o propósito do programa, que trata de incentivar, compreender e disseminar o conhecimento sobre o uso das tecnologias na educação. Desse período, 4 horas são destinadas ao acompanhamento em sala de aula, 4 horas com envolvimento em projetos de pesquisa, 8 horas em projetos educacionais institucionais, e outras 4 horas com serviços de consultoria pedagógica.

A Unilasalle conta atualmente com o apoio de 8 *Innovators*, que possuem bolsa integral. Estes benefícios são concedidos mediante edital para os cursos das áreas condizentes com o assunto, a saber: Inovação e Tecnologia, Educação e Cultura, Saúde

e Qualidade de Vida, Gestão e Negócios e Direito e Política. A seguir descrevemos outra ação institucional que vem ao encontro da implementação da *Google For Education*.

3.3 Plataforma La Salle Learning Experience (LEX)

A plataforma *La Salle Learning Experience (LEX)*, mais uma das ações implicadas pela implementação da *Google For Education*, foi desenvolvida em parceria com a *Google* e a *Nuvem Mestra*, como já relatado. Segundo a instituição, a *LEX* é “[...] uma plataforma de educação à distância capaz de proporcionar uma nova e inovadora experiência de aprendizagem”¹⁴. Tem como diferencial, em comparação com outras plataformas similares, como o *Moodle*, a total conexão com os aplicativos *Google*, “[...] como *Gmail*, *Drive* e *Youtube*, proporcionando um ambiente amigável para aprendizagem, que será utilizada na Educação a Distância e presencial da Universidade”¹⁵.

A *LEX* passou a ser utilizada no segundo semestre de 2017, ainda em fase de teste e, logo após, em 2018/01 começou a ser utilizada em escala institucional por acadêmicos da educação à distância, em 20 polos distribuídos pelo país. Sua liberação iniciou por onze cursos de Graduação e Pós-Graduação, pedagogia, administração, MBA em gestão empresarial, entre outros.

Essa plataforma objetiva integrar os artefatos da *Google For Education* em um só lugar para facilitar a sua utilização por parte dos docentes e discentes. A partir do segundo semestre de 2018, a *LEX* expandiu sua abrangência e passou a ser utilizada

pela maioria dos professores e estudantes. Dessa forma, está prevista a extinção do uso da plataforma Moodle devido à sua substituição pela LEX.

4 Considerações finais

Com base nos dados encontrados a partir de nosso estudo de caso, realizado na Unilasalle, verificamos que a instituição busca aliar inovação e tradição já há alguns anos e para isso tem realizado ações de desenvolvimento pessoal de seus docentes, discentes e técnicos-administrativos, bem como mudanças físicas. Propomos analisar as iniciativas empreendidas por uma universidade para aliar tradição e inovação, e a partir deste objetivo, indicamos três principais eixos do processo de implementação da *Google For Education* alinhado à tradição institucional, a saber:

- Formação docente e técnico-administrativa: realizada por meio de capacitações que visaram fomentar o uso dos artefatos *Google For Education* e a certificação *Google Educator 1 e 2*, bem como a aquisição de *Chromebooks* e o investimento em infraestrutura como por exemplo, com a *Xperience Room*;
- Programa Unilasalle *Innovators*: contempla bolsas de 100% a alunos da graduação que realizam monitorias e projetos alinhados com a *Google For Education*. Estes dedicam 20 horas à instituição – 4 horas de acompanhamento em sala de aula; 4 horas para projetos de pesquisa; 4 horas para projetos educacionais institucionais; e 4 horas para serviços de consultoria pedagógica;
- Plataforma La Salle *Learning Experience* (LEX): se trata de uma plataforma de educação *online* que possibilita uma experiência inovadora de aprendizagem por meio de um ambiente integrador dos aplicativos *Google For Education*.

Entre documentos e referenciais teóricos nos quais nos embasamos, verificamos uma forte permanência da tradição lassalista na instituição, a qual possui até os dias atuais uma gestão com base nos ideais do fundador da rede, São João Batista de La Salle. É a partir da educação humanista e cristã, proposta por La Salle, que são alinhadas as ações de inovação. Desse modo, entendemos que é possível aliar tradição – princípios e valores como a seriedade com a formação e valorização do ser humano – com a inovação – implementação da *Google For Education*.

A Unilasalle busca constantemente novas estratégias e metodologias de ensino, com metodologia ativa e tecnologias, sempre corroborando com a tradição lassalista. Vemos que a instituição se preocupa em acompanhar seus estudantes, entender suas necessidades e fazer parte dos avanços sociais. Nesse sentido, aliar a tecnologia ao processo de ensino-aprendizagem é essencial e para isso é preciso ver, sentir, experimentar, compreender, vivenciar junto ao jovem o que ele está vivendo e assim buscar novas experiências, aprendizagens e estratégias para a educação e sua gestão.

As instituições de ensino superior do século XXI requerem docentes e gestores que possuam uma capacidade de pensar em rede, de forma global. Se estingue o tempo em que a universidade ensinava em si e para si mesma, pois atualmente ela é instigada por uma educação em conjunto com outras instituições, governos, empresas e comunidades.

O ensino na Era tecnológica transcende a sala de aula e conquista espaços antes não ocupados, diferentes locais, apropriados para diferentes necessidades, discentes, realidades, principalmente pelas novas tecnologias, a exemplo dos aplicativos

Google que possibilitam o ensino-aprendizagem de uma maneira inovadora e flexível. Ressaltamos, então, que a instituição promove ações inovadoras, com implementação de novas tecnologias e metodologias.

Compreendemos que as alterações ocorridas na instituição pesquisada – estrutura, ambiente, artefatos, estratégias e metodologias de ensino – poderão influenciar mudanças na cultura institucional. Assim, indicamos a continuidade de pesquisas nesta temática e entendemos que estudos sobre aliança entre tradição e inovação permanecem relevantes pelo desafio que causa à gestão acadêmica. Acreditamos que estudos futuros na mesma instituição podem voltar-se para a verificação dos impactos culturais ou mesmo o aprofundamento referente às ações da instituição

Referências

ARUQUIPA, Marcelo G.; CHÁVEZ, Bertha B. e REYES, Ruth. Mejoramiento del Proceso Enseñanza Aprendizaje Aplicando Herramientas Google. *Revista Investigación y Tecnología*, v. 4, n. 1, 2016. Disponível em: <https://goo.gl/qEhxyG>. Acesso em: 25 nov. 2018.

BECKER, Fernando. *Educação e construção do conhecimento*. Edição revista e ampliada. Porto Alegre: Penso Editora, 2016.

BRASIL. *Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013*. Lei da definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das instituições comunitárias de educação superior. Brasília, DF, dez 2013.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. xvi, 200 p.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda C.; MEDEIROS, Carlos H. *Metodologia da pesquisa: guia prático*. Itabuna, Bahia: Via Litterarum, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. São Paulo: Atlas, 2009.

LOGOFĂTU, Bogdan; VISAN, Andreea. *New trends in the educational area. case study regarding the usability of google apps tools within the department for distance learning*. The 11th

International Scientific Conference eLearning and Software for Education Bucharest. 526-531, Apr. 2015. Disponível em: <https://goo.gl/WYf7Vd>. Acesso em: 02 jul. 2018.

MORAN, José. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018, 238 p.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, v. 2, p. 15-33, 2015.

MORALES, Alfredo A. *Da manhã à noite... espírito e estilo da educação lassalista*. São Paulo Loyola, 1984. 134 p.

RAMPAZZO, Lino. *Metodologia científica*. Edições Loyola: São Paulo, 2005.

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE. *Proposta educativa lassalista*. 2014.

PÉREZ, E. G. Recursos de Google para el desarrollo de una unidad didáctica con estudiantes de educación superior. *Revista Actualidades Investigativas en Educación*, 2011.

VALENTE, José Armando. *A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia*. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018, 238 p.

Yin, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Tradução de Daniel Grassi, 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

UNILASALLE. *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016-2020)*. Universidade La Salle Canoas, 2016.

Notas explicativas

¹ Resolvemos utilizar o termo “aliança” a fim de demonstrar uma relação de vínculo entre a inovação e a tradição.

² Resolvemos por utilizar o termo ensino-aprendizagem vinculado pelo hífen pois acreditamos que este processo se dá por meio da interação constante de troca de aprendizagem entre educador e educando. Ou seja, ao mesmo tempo que o professor está ensinando, também aprende com o estudante e vice e versa.

³ Disponível em: <http://unilasalle.edu.br/canoas/a-rede-la-salle/>. Acesso em: 20/10/2018

⁴ Resolvemos utilizar o termo artefatos embasados por Rabardel (1999), que entende este como o objeto que é modificado através da interação do homem. Nas palavras do próprio autor: "Nous utilisons le concept d'artefact pour désigner de façon neutre toute chose tinalisée d'origine humaine. Les artefacts peuvent aussi bien être matériels que symboliques" (RABARDEL, 1999, p. 245).

⁵ Disponível em: <http://unilasalle.edu.br/canoas/a-universidade/>. Acesso em: 29/10/2018

⁶ Disponível em: <http://unilasalle.edu.br/canoas/a-universidade/>. Acesso em: 16/11/2018

⁷ A exemplo da construção online deste texto onde os 3 autores escrevem (sincronizados ou não), de diversas cidades do Rio Grande do Sul. Tal realidade só se tornou possível com os novos artefatos disponíveis também no mercado educacional.

⁸ Disponível em: <https://goo.gl/gUKwSh>. Acesso em: 15/11/2018

⁹ Disponível em: <https://goo.gl/LwmfDV>. Acesso em: 11/11/2018

¹⁰ Disponível em: <https://goo.gl/bp8eX9>. Acessado em: 09/11/2018

¹¹ Disponível em: <https://goo.gl/bp8eX9>. Acessado em: 01/11/2018

¹² Disponível em: <https://goo.gl/MEcAeA>. Acessado em: 12/11/2018

¹³ Disponível em: <https://goo.gl/eYdC2t>. Acessado em: 28/11/2018

¹⁴ Disponível em: <https://goo.gl/WKWnsq>. Acessado em: 28/11/2018

¹⁵ Disponível em: <https://goo.gl/wybdQK>. Acessado em: 12/11/2018

recebido em 30 jan. 2019/ aprovado em 08 maio 2019

Para referenciar este texto:

SILVA, L. Q.; JUNG, H. S.; FOSSATTI, P. A gestão de novas metodologias: uma aliança entre tradição e inovação. *Cadernos de Pós-graduação*, São Paulo, v. 18, n.1, p. 103-126, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/cpg.v18n1.11450>